

**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE
BARRA DOS COQUEIROS (PMBC)**

**NÍVEL
SUPERIOR
MANHÃ**

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão, ainda, corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de questões indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br



O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção de suas provas objetivas.
- Caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Caso haja questões que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto CG1A1-I

1 O estudo do desenvolvimento das ciências vai muito
além da simples percepção da progressão da técnica ou do
4 entendimento de como determinado objeto surgiu e de como
ele funciona. Acima de tudo, trata de compreender as variáveis
incutidas nos desdobramentos da evolução
7 científico-tecnológica. Saber quem melhor se aproveitou dessa
evolução, qual teria sido sua finalidade e quais mudanças
sociais e de concepções culturais a ciência operou constitui o
objetivo último do historiador da ciência. Partir da máxima de
10 Francis Bacon, de que o saber confere poder, pode ser um
início muito esclarecedor para essa questão.

A ciência tem como pressuposto de sua práxis a
13 utilização de modelos teóricos que obedeçam a determinados
princípios, sem que isso implique a aceitação de uma razão
universal e impessoal, à medida que os indivíduos inventam e
16 constroem diversas racionalidades inerentes a cada sociedade
e seus respectivos tipos de saberes. Estes, por sua vez,
exprimem estruturas, valores e projetos específicos que geram,
19 no interior dessas sociedades, concepções peculiares de
conhecimento, posto que o modo de questionar é solidário com
o modo de ser e viver, de crenças e valores, de práticas e
22 instituições, presentes em cada grupo social.

Paulo Ferraz de Camargo Oliveira. **Herança ou ruptura?** In: Revista Leituras da História, n.º 129. São Paulo: Editora Escala, 2019, p. 17 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Assinale a opção que apresenta o principal objetivo do historiador da ciência, na perspectiva do texto CG1A1-I.

- Ⓐ estudar o funcionamento de determinada máquina
- Ⓑ narrar fatos ligados ao desenvolvimento tecnológico
- Ⓒ identificar mudanças sociais trazidas pela ciência
- Ⓓ testar diferentes teorias e métodos de pesquisa
- Ⓔ adotar a ciência como técnica universal e impessoal

QUESTÃO 2

Dados os sentidos do segundo parágrafo do texto CG1A1-I, as formas pronominais “Estes” (ℓ.17) e “que” (ℓ.18) referem-se, respectivamente, a

- Ⓐ “os indivíduos” (ℓ.15) e “concepções peculiares de conhecimento” (ℓ. 19 e 20).
- Ⓑ “determinados princípios” (ℓ. 13 e 14) e “respectivos tipos de saberes” (ℓ.17).
- Ⓒ “cada sociedade e seus respectivos tipos de saberes” (ℓ. 16 e 17) e “concepções peculiares de conhecimento” (ℓ. 19 e 20).
- Ⓓ “os indivíduos” (ℓ.15) e “estruturas, valores e projetos específicos” (ℓ.18).
- Ⓔ “seus respectivos tipos de saberes” (ℓ.17) e “estruturas, valores e projetos específicos” (ℓ.18).

QUESTÃO 3

Assinale a opção cujo conteúdo apresenta reescrita que mantém as relações de sentido e a correção gramatical do seguinte trecho do texto CG1A1-I: “Acima de tudo, trata de compreender as variáveis incutidas nos desdobramentos da evolução científico-tecnológica.” (ℓ. 4 a 6).

- Ⓐ Antes de qualquer coisa, é preciso compreender as variáveis consequentes nos desdobramentos da evolução da ciência e da tecnologia.
- Ⓑ Ainda mais relevante, é o dever de compreender as variáveis presentes nos desenvolvimentos científicos e tecnológicos.
- Ⓒ Trata, sobretudo, de compreender as variáveis que estão envolvidas nos desdobramentos dos avanços científico-tecnológicos.
- Ⓓ Trata-se, isso sim, de avaliar os elementos variáveis envolvidos nas consequências da evolução científico-tecnológica.
- Ⓔ Mais importante, é saber quais variáveis estão incutidas nos desdobramentos da evolução da ciência e da tecnologia.

Espaço livre

Texto CG1A1-II

1 A ideia de sujeito é um legado da filosofia moderna.
 2 Trata-se de uma das noções fundadoras do humanismo e de
 3 alguns dos principais valores do mundo ocidental. Embora
 4 encontremos referências às faculdades e disposições da
 5 subjetividade (razão, paixões, vontades, desejos) ao longo dos
 6 pensamentos antigo e medieval, é somente com René Descartes
 7 que a noção de sujeito é constituída sob a égide de sua filosofia
 8 da consciência. O sujeito cartesiano emerge para a filosofia
 9 como um composto de alma e corpo, cuja atividade
 10 fundamental, o pensamento, edifica as bases de todo
 11 conhecimento possível. Com Descartes surge, pois, o sujeito
 12 cognoscente, cuja prerrogativa fundamental consiste no uso do
 13 intelecto, que, enquanto faculdade da alma, se impõe como
 14 única via de acesso à verdade. De posse desse atributo
 15 superior, o ser humano torna-se capaz de compreender a
 16 constituição do seu corpo e apreender a realidade do mundo. O
 17 privilégio do pensamento tem como contraponto o menosprezo
 18 das paixões que animam a vida do indivíduo.

19 A história do pensamento demonstra, porém, que, aos
 20 poucos, a noção de sujeito ampliou seus horizontes de
 21 revelação. A consciência cognoscente, que definia o sujeito
 22 apenas com base em sua relação com o objeto (mundo), foi
 23 enriquecida em suas funções a partir do momento em que a
 24 subjetividade tornou-se também reconhecida como fluxo de
 25 vivências corporais e mentais. À natureza do sujeito,
 26 constituída até então por pensamentos e intuições, foram
 27 acrescentados percepções, sentimentos e emoções. O sujeito, em
 28 sua tessitura psicológica, passou a ser representado sob a forma
 29 de eu. O eu define o modo como percebemos, sentimos,
 30 intuimos, decidimos, escolhemos, imaginamos, tudo que se nos
 31 refere e nos afeta em nossa dimensão existencial. Esta
 32 consciência que vive sua interioridade (identidade do eu) e
 33 interage com o mundo é também situada no espaço onde
 34 convivem outras consciências. O eu encontra aqui o seu
 correlato: o outro.

Marconi Pequeno. **Sujeito, autonomia e moral**. In: Rosa Maria Godoy Silveira
 et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João
 Pessoa: Editora Universitária, 2007, p. 187-8 (com adaptações).

QUESTÃO 4

De acordo com o texto CG1A1-II, o sujeito cartesiano

- A) surgiu na filosofia do século atual.
- B) apresenta natureza dividida entre alma e corpo.
- C) entende a verdade como resultado da observação passional do mundo.
- D) define-se por sua relação com as pessoas de sua comunidade.
- E) considera a parcialidade um aspecto da natureza humana capaz de enriquecer o conhecimento.

QUESTÃO 5

Sem prejuízo para os sentidos do texto CG1A1-II, feitas as devidas alterações gramaticais nas orações em que se encontram, os conectores “Embora” (l.3), “pois” (l.11) e “porém” (l.19) poderiam ser substituídos, respectivamente, por

- A) Apesar de; contudo; não obstante.
- B) Visto que; assim; todavia.
- C) Conquanto; dessa forma; por conseguinte.
- D) Ainda que; portanto; entretanto.
- E) Destarte; então; sem embargo.

QUESTÃO 6

Assinale a opção cujo conteúdo apresenta reescrita que mantém a correção gramatical e os sentidos do seguinte trecho do texto CG1A1-II: “À natureza do sujeito, constituída até então por pensamentos e intuições, foram acrescentados percepções, sentimentos e emoções.” (l. 25 a 27).

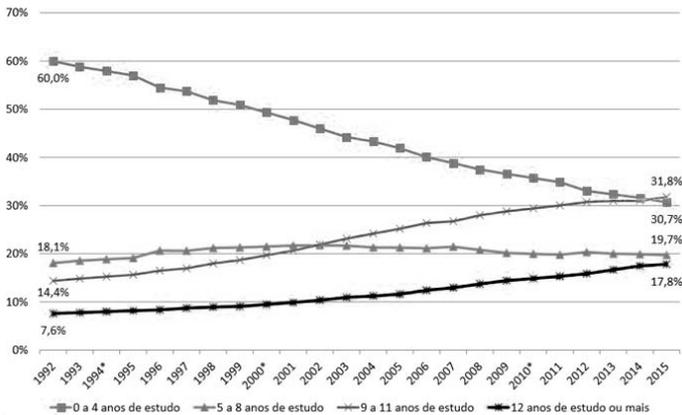
- A) Percepções, sentimentos e emoções foram somados à natureza do sujeito, a qual se constituía até então de pensamentos e intuições.
- B) Ao sujeito natural, a quem até ali apenas o pensamento e as intuições conduziam, são adicionados, percepções, sentimentos e emoções.
- C) Percepções, sentimentos e emoções foram trazidos ao sujeito, para quem a natureza original era formada apenas por pensamentos e intuições.
- D) O sujeito, que a natureza fora até aquele momento constituída por pensamentos e intuições, passa a contar também com percepções, sentimentos e emoções.
- E) A natureza do sujeito era mantida até então por pensamentos e intuição, que foram-lhes complementado por percepções, sentimentos e emoções.

Espaço livre

Texto CG1A1-III

A educação é uma questão fundamental no cotidiano brasileiro, pois é apenas com uma boa base educacional que um país se desenvolve econômica e socialmente. Para que a educação melhore, é preciso entender sua evolução ao longo do tempo. Isso permite elaborar políticas que enfatizem o que já foi bem-sucedido e que auxiliem na reformulação das demais políticas. Nesse sentido, a divulgação de dados relevantes é instrumental e essencial. O gráfico a seguir, por exemplo, mostra a evolução da escolaridade do brasileiro adulto, definido como aquele que tem 22 anos ou mais de idade.

Perfil da escolaridade da população adulta



0 a 4 anos de estudo – ao menos o 1.º ciclo do ensino fundamental incompleto
 5 a 8 anos de estudo – ao menos o 2.º ciclo do ensino fundamental incompleto
 9 a 11 anos de estudo – ao menos o ensino médio incompleto
 12 anos ou mais de estudo – ensino superior completo ou incompleto

INSPER. **Panorama Educacional Brasileiro**. Centro de Políticas Públicas do INSUPER, jan./2017. Internet: <www.insper.edu.br> (com adaptações).

QUESTÃO 7

De acordo com as informações do texto CG1A1-III e do gráfico apresentado, o grupo de pessoas com pelo menos o ensino médio incompleto

- A aumentou em 10% no período entre 1992 e 2000.
- B ultrapassou os 30% no final da primeira década do século XXI.
- C cresceu mais de 20% no decorrer do período avaliado.
- D manteve-se em 30% nos primeiros anos da primeira década do século XXI.
- E apresentou crescimento superior ao dos demais grupos avaliados entre 1992 e 2015.

QUESTÃO 8

Segundo os dados do texto CG1A1-III e do gráfico mostrado, houve

- A mais brasileiros com exatamente 22 anos de idade concluindo o ensino superior em 2015 que em 1992.
- B queda irrisória no número de pessoas com menos de quatro anos de estudo no período avaliado.
- C aumento no número de anos de escolaridade do brasileiro adulto no período avaliado.
- D diminuição do número de pessoas com o segundo ciclo do ensino fundamental completo entre 1992 e 2015.
- E tendência de declínio clara e persistente do número de pessoas com pelo menos o segundo ciclo do ensino fundamental incompleto entre 2001 e 2015.

Texto CG1A2-I

1 A empatia é, em termos simples, a habilidade de se
 4 colocar no lugar do outro. Por exemplo, se você, leitor, escuta
 uma história sobre uma criança que teve muitos problemas de
 7 saúde, que vem de uma família muito pobre, e se comove, é
 possível ter dois tipos de emoção: o dó, que é a simpatia; ou
 10 colocar-se no lugar daquela criança, imaginar o que ela passou
 e tentar entender o que ela sentia, enxergar o panorama a partir
 dos olhos dela. “É ser sensível a ponto de compreender
 13 emoções e sentimentos de outras pessoas”, explica Rodrigo
 Scaranari, da Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional.

E é uma característica que pode, sim, ser aprendida —
 ou, pelo menos, treinada. Para Rodrigo, o exercício passa pelo
 16 autoconhecimento: para compreender a emoção do outro, é
 preciso conhecer e entender o que se passa dentro da própria
 cabeça. “Assim como podemos treinar os bíceps na academia,
 19 e ficar mais fortes, podemos ser cada vez mais empáticos com
 a prática. A plasticidade do cérebro torna isso possível”,
 explica a professora Anita Nowak, pesquisadora da empatia e
 diretora da Área de Iniciativas Sociais e Econômicas da
 Universidade McGill, em Montreal.

Mas por que nos colocamos no lugar do outro? Para
 22 o psicólogo, psicanalista e professor João Ângelo Fantini, da
 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a empatia seria
 “uma forma de restabelecer um contato com um objeto de amor
 25 perdido, uma parte incompreendida do sujeito”. Enxergamos
 no outro uma humanidade compartilhada, sentimentos que
 também temos e que são aplicados em situações
 28 completamente diferentes. Por reconhecermos nós mesmos no
 próximo, temos empatia.

Tal sentimento é uma via de mão dupla: beneficia não
 31 só quem o desenvolve, mas também o emissor. “A empatia é,
 sem dúvida nenhuma, uma das habilidades mais importantes
 para que se tenha uma boa convivência social, interferindo
 34 diretamente tanto no sucesso pessoal como no profissional. Ao
 entender melhor as emoções e as necessidades de cada um,
 temos menos dificuldades para lidar com eventuais conflitos
 37 pessoais em qualquer ambiente ou situação”, afirma Rodrigo.

Juliana Contaifer e Renata Rusky. **Colocando-se no lugar do outro**. In: *Correio
 Braziliense*, 1/1/2017. Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

QUESTÃO 9

De acordo com o texto CG1A2-I, a empatia

- A é inata aos seres humanos.
- B consiste na capacidade de considerar o ponto de vista alheio.
- C equivale ao sentimento de dó.
- D corresponde à capacidade de considerar os próprios sentimentos.
- E é irrelevante para a harmonia social.

QUESTÃO 10

Com relação à tipologia textual, o texto CG1A2-I é predominantemente

- A injuntivo, pois incita o leitor a agir de maneira empática.
- B descritivo, pois apresenta características de pessoas e lugares.
- C narrativo, pois relata situações em que as pessoas agem por empatia.
- D dissertativo, pois as autoras elencam ideias e opiniões acerca de um tema.
- E argumentativo, pois as autoras defendem com argumentos próprios a importância da empatia.

QUESTÃO 11

No trecho “Tal sentimento é uma via de mão dupla: beneficia não só quem o desenvolve, mas também o emissor” (ℓ. 30 e 31), do texto CG1A2-I, a expressão “não só ... mas também” exprime uma relação de

- A conclusão.
- B consequência.
- C comparação.
- D oposição.
- E adição.

QUESTÃO 12

No texto CG1A2-I, o emprego da forma verbal “seria” (ℓ.23) expressa

- A um fato que se passa no presente.
- B uma concepção ou hipótese.
- C um fato passado não habitual.
- D algo impossível de se realizar.
- E um fato ocorrido no passado e totalmente concluído.

QUESTÃO 13

No trecho ‘Assim como podemos treinar os bíceps na academia, e ficar mais fortes, podemos ser cada vez mais empáticos com a prática’ (ℓ. 15 a 17), do texto CG1A2-I,

- A o termo ‘fortes’ está flexionado no plural porque concorda com a palavra ‘bíceps’.
- B o termo ‘empáticos’ poderia ser substituído por **empático**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- C os termos ‘fortes’ e ‘empáticos’ estão no plural porque concordam com o sujeito elíptico da forma verbal ‘podemos’.
- D as duas ocorrências da forma verbal ‘podemos’ poderiam ser substituídas por **posso**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- E a forma verbal ‘ficar’ poderia ser substituída por **ficarmos**, mas o sentido original do trecho seria alterado.

QUESTÃO 14

No texto CG1A2-I, o termo ‘isso’, em ‘A plasticidade do cérebro torna isso possível’ (ℓ.17), refere-se

- A ao exercício do autoconhecimento.
- B à capacidade de sermos cada vez mais empáticos com a prática.
- C à necessidade de se entender o que se passa dentro da própria cabeça.
- D ao treinamento físico realizado em academias.
- E ao ato de simpatizar com as emoções de outras pessoas.

QUESTÃO 15

No texto CG1A2-I, a expressão ‘a ponto de’ (ℓ.8) foi empregada com o mesmo sentido de

- A até certo ponto.
- B de todo modo.
- C no ponto.
- D ao modo de.
- E chegando até a.

QUESTÃO 16

Em um prédio, existem apartamentos de um destes três tipos: tipo A, de 3 quartos; tipo B, de 4 quartos; e tipo C, de 5 quartos. Em determinado andar desse prédio, existem alguns apartamentos, de tal modo que a soma do número de quartos nesse andar totaliza 26.

Considerando-se essa situação, é correto afirmar que, nesse andar,

- A podem existir 6 apartamentos do tipo B.
- B podem existir 5 apartamentos do tipo A.
- C podem existir, no máximo, 2 apartamentos do tipo C.
- D pode existir pelo menos 1 apartamento de cada tipo.
- E necessariamente existe 1 apartamento do tipo A.

QUESTÃO 17

Considere o seguinte argumento: "O boto-cor-de-rosa possui asas e possui patas, pois todo animal amazônico possui patas, todo animal fluvial possui asas, e o boto-cor-de-rosa é um animal fluvial amazônico".

Com base nessas informações, assinale a opção correta, com relação à lógica da argumentação.

- A A assertiva "todo animal amazônico possui patas" é uma proposição lógica composta.
- B A assertiva "o boto-cor-de-rosa é um animal fluvial amazônico" é a conclusão desse argumento.
- C Esse argumento possui três premissas.
- D Esse argumento é inválido, pois nem todas as espécies amazônicas possuem asas.
- E Esse argumento é inválido, pois sua conclusão é falsa.

QUESTÃO 18

Em uma pesquisa feita com um grupo de 100 turistas que visitavam Aracaju, verificou-se que todos eles tinham visitado pelo menos duas das seguintes praias: Atalaia, Aruana e da Costa. A tabela a seguir mostra quantos desses turistas visitaram as referidas praias.

praias visitadas	número de turistas
Atalaia e Aruana	40
Atalaia e da Costa	40
Aruana e da Costa	40

Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

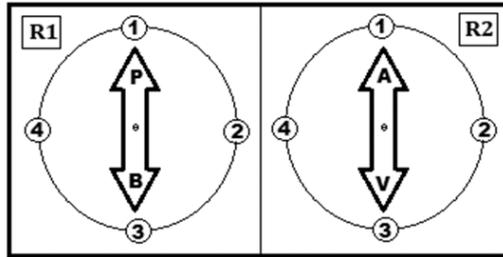
- I Menos de 40 turistas visitaram a praia de Atalaia.
- II Nenhum dos turistas participantes da pesquisa visitou apenas uma das praias citadas.
- III Nenhum dos turistas participantes da pesquisa visitou todas as três praias citadas.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 19

Uma máquina possui dois medidores, R1 e R2, representados na seguinte figura.



A partir do acionamento da máquina, os ponteiros dos medidores R1 e R2 giram no sentido horário, com velocidades diferentes, da seguinte maneira:

- o ponteiro do medidor R1 fica parado até o décimo quinto segundo desde o acionamento e, nesse momento, gira um quarto de uma volta; esse movimento se repete a cada 15 segundos, desde que a máquina permaneça ligada;
- o ponteiro do medidor R2 fica parado até o vigésimo quinto segundo desde o acionamento e, nesse momento, gira um quarto de uma volta; esse movimento se repete a cada 25 segundos, desde que a máquina permaneça ligada.

Nessa situação, a partir da posição mostrada na figura, passados 4 minutos desde o acionamento dessa máquina, o lado

- A** B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 2, e o lado V do ponteiro do medidor R2 estará na posição 1.
- B** B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 1, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 2.
- C** P do ponteiro do medidor R1 estará na posição 3, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 3.
- D** P do ponteiro do medidor R1 estará na posição 2, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 4.
- E** B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 3, e o lado V do ponteiro do medidor R2 estará na posição 4.

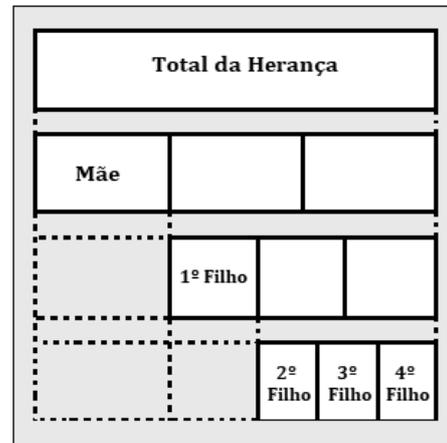
QUESTÃO 20

Considerando-se os conectivos lógicos usuais (\vee , \wedge , \rightarrow) e que as proposições lógicas simples sejam representadas por meio de letras maiúsculas, a sentença “Um bom estado de saúde é consequência de boa alimentação e da prática regular de atividade física”

- A** pode ser corretamente representada pela expressão P.
- B** pode ser corretamente representada pela expressão $P \rightarrow Q$.
- C** pode ser corretamente representada pela expressão $P \rightarrow (Q \wedge R)$.
- D** pode ser corretamente representada pela expressão $P \vee Q$.
- E** não é uma proposição lógica.

QUESTÃO 21

Em seu testamento, um pai deixou o diagrama mostrado a seguir, para ilustrar como deverá ocorrer a distribuição de sua herança, no valor de 2,7 milhões de reais, entre seus cinco herdeiros.



Com base nas informações precedentes, e considerando-se que, em cada linha desse diagrama, o retângulo branco mostrado está dividido em partes iguais, é correto concluir que

- A** o quarto filho receberá mais de 420 mil reais.
- B** a mãe e o terceiro filho receberão, juntos, um total de 1,3 milhão de reais.
- C** a mãe e o primeiro filho receberão, juntos, menos de 1,4 milhão de reais.
- D** os quatro filhos receberão, juntos, 2 milhões de reais.
- E** a mãe e o quarto filho receberão, juntos, exatamente o mesmo total recebido pelos outros três filhos.

Espaço livre

QUESTÃO 22

Durante a segunda metade do século XVI, a costa sergipana era frequentada pelos traficantes normandos do pau-brasil. Era a barra do rio Sergipe (barra do Cotinguiba, como então era chamado) o ponto preferido por esses aventureiros. Portugal pôs fim à pirataria a partir da conquista das terras intermediárias entre Bahia e Pernambuco, realizada por Cristóvão de Barros. Segundo alguns historiadores, o atual município havia abrigado, nos primeiros anos de sua fundação, a sede do governo da Capitania de Sergipe-del-Rei – São Cristóvão, fundada por Cristóvão de Barros em 1589, na costa ocidental da Ilha dos Coqueiros, à margem esquerda do rio Sergipe e próximo de sua foz, local que corresponde, hoje, ao da cidade de Barra dos Coqueiros. Era, então, povoado ou, talvez, apenas cidadela.

Internet: <www.biblioteca.ibge.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, assinale a opção correta, acerca da história do município de Barra dos Coqueiros – SE.

- Ⓐ O contrabando de pau-brasil executado pelos corsários franceses na barra do rio Sergipe rendeu à localidade de Barra dos Coqueiros o título de sede de município.
- Ⓑ O comércio do gado foi intenso, a ponto de a paragem de tropeiros influenciar diretamente na formação do povoado de Nossa Senhora dos Mares da Barra dos Coqueiros.
- Ⓒ O adensamento da ocupação na margem esquerda do rio Sergipe, na segunda metade do século XIX, elevou a antiga capela de Nossa Senhora dos Mares da Barra dos Coqueiros à categoria de freguesia.
- Ⓓ O povoado ainda aguarda ser elevado ao título de cidade por meio da mesma lei estadual que criou o município, desmembrando-o de Aracaju.
- Ⓔ A composição do município de Barra dos Coqueiros está ligada à produção de coco, desde o século XVI, na costa ocidental da Ilha dos Coqueiros, à margem esquerda do rio Sergipe.

QUESTÃO 23

O decreto presidencial de 21 de dezembro de 2010 criou a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barra dos Coqueiros, no município de Barra dos Coqueiros, estado de Sergipe. Nos termos do art. 2.º desse decreto, “A ZPE do Município de Barra dos Coqueiros entrará em funcionamento após alfandegamento da respectiva área pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, observado o projeto aprovado pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”.

Considerando-se as informações precedentes, é correto afirmar que, com a criação da ZPE no município de Barra dos Coqueiros – SE, o que leva ao escoamento da produção é

- Ⓐ a fluidez das rodovias para a exportação de mercadorias produzidas no estado.
- Ⓑ o envio para o porto de Aracaju, pois é na capital que acontece o preparo das mercadorias para exportação.
- Ⓒ a ponte sobre o rio Sergipe, que liga Barra dos Coqueiros a Aracaju e facilita a articulação do estado.
- Ⓓ a efusão de mercadorias pelo porto de Barra dos Coqueiros, o mais importante de Sergipe.
- Ⓔ a suspensão de todos os tributos estaduais e dos controles sanitários, além da impressão da liberdade cambial na zona industrial.

QUESTÃO 24

Entre 2000 e 2010, a população de Barra dos Coqueiros cresceu a uma taxa média anual de 3,44%, enquanto esse índice no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Na mesma década, a taxa de urbanização do município passou de 85,22% para 83,62%. Em 2010 viviam, no município, 24.976 pessoas. Na última década do século passado, entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,80%. No estado, essa taxa foi de 2,01%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Nessa década, a taxa de urbanização do município passou de 58,47% para 85,22%.

Internet: <www.atlasbrasil.org.br> (com adaptações).

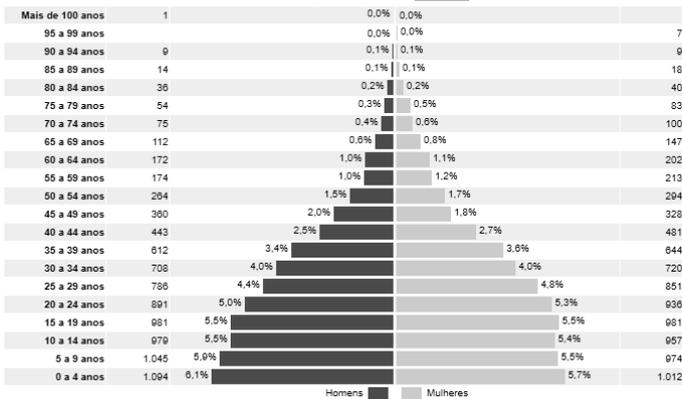
Tendo como referência inicial as informações do texto anterior, assinale a opção correta.

- Ⓐ O fato de a população municipal ter crescido mais que a do Brasil demonstra, comparativamente, que houve uma maior expectativa de vida no município de Barra dos Coqueiros.
- Ⓑ Entre 1991 e 2000, a taxa de urbanização do município cresceu cerca de mais de 25%, o que não se verifica no período entre os anos de 2000 e 2010, quando houve decréscimo da referida taxa.
- Ⓒ De 1991 a 2000, a população de Barra dos Coqueiros cresceu o dobro da população do Brasil no mesmo período.
- Ⓓ A crescente taxa de urbanização demonstra a solução para os problemas de desigualdade social enfrentados pelos municípios brasileiros.
- Ⓔ A taxa de crescimento da população brasileira entre 2000 e 2010 foi maior que a taxa de crescimento do estado de Sergipe entre 1991 e 2000.

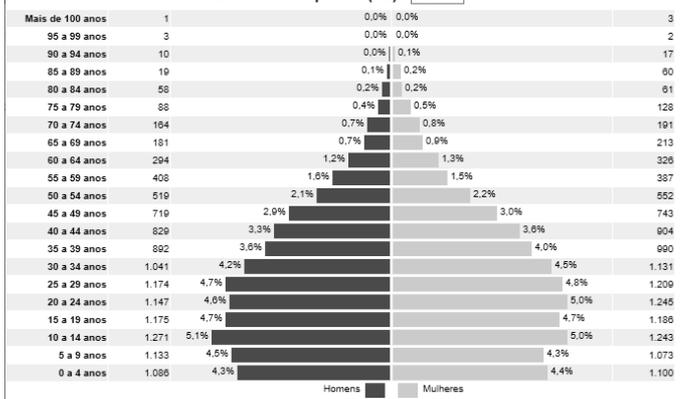
Espaço livre

QUESTÃO 25

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Barra dos Coqueiros (SE) - 2000



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Barra dos Coqueiros (SE) - 2010



Internet: <https://censo2010.ibge.gov.br>

Com base nos gráficos apresentados, que correspondem às pirâmides etárias dos anos 2000 e 2010 do município de Barra dos Coqueiros – SE, é correto afirmar que

- A a população urbana de Barra dos Coqueiros é maior que a população rural, comparando-se as duas pirâmides.
- B houve, analisando-se as pirâmides cronologicamente, um aumento percentual do número de idosos do sexo masculino, em todas as faixas etárias a partir dos 64 anos.
- C a população economicamente ativa (com idade entre 20 e 64 anos) da pirâmide etária de 2010 é percentualmente mais robusta que a da pirâmide etária de 2000.
- D a taxa de fecundidade da pirâmide etária de 2000 é menor que a da pirâmide etária de 2010.
- E a quantidade de homens e mulheres é idêntica nas duas pirâmides etárias.

QUESTÃO 26

Em Barra dos Coqueiros – SE, esse produto é de ocorrência natural em todo o município, mas predomina geograficamente nos povoados Olhos D’água, Capoã e Jatobá, onde a ação das populações extrativistas contribuiu para o aumento do número de plantas nos estabelecimentos privados e, na área de acesso comum, a densidade foi elevada pelo processo natural de regeneração do ambiente.

Internet: <www.embrapa.br> (com adaptações).

O produto a que se refere o texto precedente é

- A a mangaba, utilizada cada vez mais na fabricação de polpas congeladas, sucos e sorvetes.
- B o coco, produzido pelo agronegócio para subsidiar programas de pesquisa que visem à sustentabilidade da produção familiar.
- C a mandioca, raiz de base na produtividade do Nordeste do Brasil e difundida em todo o município de Barra dos Coqueiros.
- D a manga, direcionada ao mercado internacional, com seu pico de produção nos meses do inverno de junho e julho.
- E a soja, principal produto da pauta de exportação do agronegócio sergipano e de manuseio por grandes empresas exportadoras.

QUESTÃO 27

Conforme a Lei Complementar n.º 004/2011 do município de Barra dos Coqueiros – SE, servidor da prefeitura municipal que requerer licença para tratamento de saúde deverá ser inspecionado por junta médica da administração municipal. Nesse caso,

- A é vedada a realização da inspeção fora das dependências da administração municipal.
- B a recusa do servidor à inspeção médica ensejará sanção disciplinar contra ele.
- C a não realização da inspeção não impedirá a homologação da licença.
- D o servidor ficará impedido de realizar qualquer atividade remunerada enquanto durar a licença.
- E é vedado o recebimento da remuneração integral pelo período da licença.

QUESTÃO 28

Um servidor público da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros – SE foi demitido, contudo, posteriormente, o ato de demissão foi considerado inválido.

Nessa situação hipotética, à luz da Lei Complementar n.º 004/2011 daquele município, o servidor fará jus a

- A reversão, desde que o ato tenha sido invalidado judicialmente.
- B reversão, desde que o ato tenha sido invalidado por decisão administrativa.
- C reintegração, se o ato tiver sido invalidado por decisão judicial ou administrativa.
- D readaptação, se o ato tiver sido invalidado por decisão administrativa.
- E reaproveitamento, se o ato tiver sido invalidado por decisão administrativa.

QUESTÃO 29

Vereador do município de Barra dos Coqueiros – SE perderá o mandato, por declaração da Câmara Municipal, devido a decisão de dois terços de seus membros, se

- Ⓐ sua conduta for declarada incompatível com o decoro parlamentar.
- Ⓑ deixar de comparecer à terça parte da sessão legislativa.
- Ⓒ perder ou tiver suspensos seus direitos políticos.
- Ⓓ ausentar-se do município por mais de dez dias.
- Ⓔ fixar residência fora da jurisdição do município.

QUESTÃO 30

Segundo a Lei Complementar n.º 004/2011 do município de Barra dos Coqueiros – SE, servidor público municipal aposentado estará sujeito à pena de cassação da sua aposentadoria caso se comprove que ele tenha praticado, quando em atividade, qualquer dos atos para os quais é cominada a pena de

- Ⓐ destituição do cargo.
- Ⓑ advertência.
- Ⓒ suspensão.
- Ⓓ demissão.
- Ⓔ multa.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Até o período moderno, a religião permeava todos os aspectos da vida, inclusive a política e a guerra, não porque os eclesiásticos ambiciosos “misturaram” duas atividades essencialmente distintas, mas porque as pessoas queriam dar sentido a tudo o que faziam. Todas as ideologias estatais eram religiosas. Os reis da Europa que lutaram para se libertar do controle papal não eram “secularistas” e eram reverenciados como semidivinos. Todos os impérios bem-sucedidos afirmaram ter uma missão divina; consideraram os inimigos maus, perdidos ou tirânicos; tinham certeza de que beneficiariam a humanidade. E como esses Estados e impérios sempre foram criados e mantidos pela força, a religião esteve implicada nessa violência. Foi só nos séculos XVII e XVIII que a religião foi expulsa da vida política no Ocidente. Portanto, quando as pessoas afirmam que a religião foi responsável por mais guerras, opressão e sofrimento do que qualquer outra instituição humana, é preciso perguntar: “Mais do que qual?”. Até as revoluções americana e francesa, não havia sociedades “seculares”. Nosso impulso de “santificar” nossas atividades políticas é tão arraigado que, assim que os revolucionários franceses tiveram êxito em marginalizar a Igreja Católica, eles criaram uma nova religião nacional. Nos Estados Unidos da América, a primeira república secular, o Estado sempre teve uma aura religiosa, um destino manifesto e uma missão aprovada por Deus.

Karen Armstrong. **Campos de sangue**: religião e a história da violência. Tradução de Rogério Galindo. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (com adaptações).

Considerando o texto anterior e as relações históricas entre religião e política, assinale a opção correta.

- A** Desde sempre, a separação entre religião e política se deu para que deus não fosse misturado com negócios humanos.
- B** A história das comunidades religiosas e igrejas é, ainda hoje, marcada pelo uso indiscriminado da violência e pelo aparelhamento do Estado.
- C** A república estadunidense evidencia a separação completa ocorrida entre política e religião a partir dos séculos XVII e XVIII.
- D** Religião e política estiveram tão imbricadas que não é possível identificar um poder secular, ou seja, independente da religião, até os séculos XVII e XVIII.
- E** O fato de a religião permear todos os aspectos da vida, inclusive a política e a guerra, decorreu da ambição de padres, pastores e eclesiásticos.

QUESTÃO 32

A igualdade e a desigualdade das diversas existências sagradas, todas opostas às coisas que são os puros objetos, resolvem-se em uma hierarquia de espíritos. Os homens e o “Ser supremo”, mas também, em uma representação primeira, os animais, as plantas, os meteoros... são espíritos. Dá-se um deslizamento nessa posição: o “Ser supremo” é, em certo sentido, um puro espírito: da mesma forma, o espírito de um homem morto não depende de uma clara realidade material, como o de um homem vivo; enfim, o vínculo de um espírito de animal ou de planta com um animal ou uma planta individuais é muito vago: trata-se de um espírito mítico — independente das realidades dadas. Nessas condições, a hierarquia dos espíritos tende a se fundar sobre uma distinção fundamental entre os espíritos que dependem de um corpo, como o dos homens, e os espíritos autônomos do “Ser supremo”, dos animais, dos mortos etc., que tendem a formar um mundo homogêneo, um mundo mítico, no interior do qual, na maior parte do tempo, as diferenças hierárquicas são fracas. O “Ser supremo”, o soberano dos deuses, o deus do céu, em geral não passa de um deus mais poderoso, mas de mesma natureza que os outros. Os deuses são simplesmente espíritos míticos, sem substrato de realidade. E deus é puramente divino (sagrado), o espírito que não está subordinado à realidade de um corpo mortal. Na medida em que ele próprio é espírito, o homem é divino (sagrado), mas não o é soberanamente, já que é real.

Georges Bataille. **Teoria da religião**. Editora Ática, 1993 (com adaptações).

Conclui-se do texto apresentado que

- A** seu autor procura superar o dualismo corpo-espírito que é implicado em boa parte da teoria da religião e de seu ensino.
- B** seu autor considera que todos os seres, incluindo os do reino animal e vegetal, pertencem ao domínio do espiritual.
- C** o ser humano, por ser espírito, está no mesmo nível hierárquico do divino.
- D** há uma clara hierarquia entre espíritos divinos e espíritos de entes da natureza no mundo mítico.
- E** os espíritos dos seres humanos vivos e dos seres humanos mortos são iguais.

QUESTÃO 33

O ensino religioso (ER), com diferentes concepções, está presente na história da educação e nas legislações brasileiras, mais significativamente a partir do governo provisório de Getúlio Vargas, que, pelo Decreto n.º 19.941/1931, introduziu o ensino religioso facultativo nas escolas públicas, nos cursos primário, secundário e normal. Em toda a trajetória na educação brasileira, o ensino religioso tem-se deparado com questões relativas à compreensão da própria expressão ensino religioso escolar, a seus conteúdos, ao currículo manifesto, à falta de professores na docência de cursos de formação e no cotidiano da sala de aula, ao gerenciamento administrativo para a prática e a efetivação da docência nas escolas e da própria manutenção da disciplina de ER no projeto pedagógico da escola. Independentemente dos trâmites e das concepções de ensino religioso, esse componente curricular, presente na história da educação até a década de 60 do século XX, ficou marcado por conteúdos doutrinários segundo a tradição cristã, de modo especial, sob o predomínio da Igreja Católica Apostólica Romana. A partir da década de 70, ele continuou a existir, acrescido de reflexão quanto à diferença entre ensino religioso, catequese, pastoral da educação e pastoral escolar. As práticas adotadas se diversificaram. Estados implantaram propostas de ER ecumênico e interconfessional cristão. Nas décadas de 70, 80 e 90 do século passado, cada estado organizava seus programas de ensino religioso.

Lurdes Caron. **Ensino Religioso: currículo, programas e formação.** In: *Revista Pistis Praxis – Teologia e Pastoral*, Curitiba, v. 6, n.º 2, p. 627-647, maio/ago. 2014 (com adaptações).

Com base no texto precedente e considerando a história do ensino religioso no Brasil, assinale a opção correta.

- A** A história do ensino religioso no Brasil foi dominada por uma visão ecumênica, inter-religiosa e de inclusão das religiões indígenas e afro-brasileiras no currículo.
- B** A questão que permeia o ensino religioso é fundamentalmente a falta de apoio econômico de padres e pastores.
- C** Desde o tempo de Getúlio Vargas, o ensino religioso é obrigatório no ensino público brasileiro.
- D** A partir dos anos 70 do século XX, a reflexão sobre o ensino religioso na escola se concentrou em compreender a diferença de suas práticas e de seus métodos daqueles de outras formas de educação religiosa.
- E** O ensino religioso deve pautar-se, em relação a seus métodos, na experiência secular da catequese realizada nas igrejas cristãs.

QUESTÃO 34

O art. 33 da Lei n.º 9.394/1996 dispõe que “O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”. Nos termos desse dispositivo legal, a matrícula facultativa no ensino religioso corresponde à

- A** obrigatoriedade de ter religião para cursar a disciplina.
- B** obrigatoriedade de praticar os dogmas tratados na disciplina.
- C** não obrigatoriedade de ter religião para cursar a disciplina.
- D** não obrigatoriedade de matrícula na disciplina.
- E** não obrigatoriedade de a escola oferecer a disciplina.

QUESTÃO 35

A Constituição apenas reconhece a importância do ensino religioso para a formação básica comum no período de maturação da criança e do adolescente, que coincide com o ensino fundamental, e permite uma colaboração entre as partes, desde que estabelecida em vista do interesse público e respeitando-se opções religiosas diferenciadas ou mesmo a dispensa de tal ensino na escola.

Por ensino religioso se entende o espaço que a escola pública abre para que estudantes, facultativamente, se iniciem ou se aperfeiçoem em determinada religião. Desse ponto de vista, somente as igrejas, individualmente ou associadas, poderão credenciar seus representantes para ocupar o espaço como resposta à demanda dos alunos de uma escola. Foi a interpretação que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional adotou no art. 33.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 97, de 6 de abril de 1999. Diário Oficial da União.** Distrito Federal, 18/5/1999. Internet: <<http://portal.mec.gov.br>> (com adaptações).

Tendo como referência o texto precedente, assinale a opção correta.

- A** O interesse público não se relaciona com o ensino religioso.
- B** O ensino religioso não se relaciona com o espaço público.
- C** O interesse público determina o espaço religioso.
- D** O ensino religioso é condicionado ao interesse público.
- E** O interesse público não se relaciona com o espaço público.

QUESTÃO 36

Os professores têm várias responsabilidades profissionais: conhecer bem a matéria, saber ensiná-la, ligar o ensino à realidade do seu aluno e a seu contexto social, ter uma prática de investigação sobre seu próprio trabalho. Há, todavia, outra importante tarefa, nem sempre valorizada: a de participar de forma consciente e eficaz nas práticas de organização e de gestão da escola.

José Carlos Libâneo *et al.* **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003, p. 289 (com adaptações).

Considerando-se o texto precedente, bem como o papel político-pedagógico e a organicidade do ensinar e do aprender, é correto afirmar que

- A** os professores têm a obrigação de assumir cargos diretivos e de coordenação escolar.
- B** todas as pessoas que trabalham na escola realizam ações educativas e, por isso, atuam de forma igual, com as mesmas responsabilidades.
- C** as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos professores em sala de aula são independentes das práticas de gestão.
- D** participar da gestão e organização escolar significa assumir cargos ou funções que extrapolem o exercício da docência.
- E** cabe ao professor estabelecer relações entre as decisões do sistema escolar e as decisões da escola.

QUESTÃO 37

Acerca das tendências pedagógicas, que compreendem diferentemente as relações entre ensino e aprendizagem, professor e aluno, escola e sociedade, assinale a opção correta.

- A** Na tendência tradicional, o relacionamento professor-aluno é pautado pelo diálogo e a transmissão dos conteúdos é realizada de forma reflexiva.
- B** Para a tendência renovada não diretiva, os problemas pedagógicos e sociais são os mais importantes, pois eles fortalecem o autodesenvolvimento.
- C** Na tendência tecnicista, o papel do professor é incentivar a reflexão crítica por meio do treinamento da argumentação lógica.
- D** A valorização da escola como meio de apropriação do saber e de transformação social é preconizada pela tendência crítico-social dos conteúdos.
- E** A relação educador-educando defendida pela tendência libertadora pauta-se numa posição vertical, na qual predomina a autoridade do professor.

QUESTÃO 38

Ana, recém-formada em pedagogia, acaba de assumir uma turma de segundo ano do ensino fundamental. Ela ainda não teve a oportunidade de participar das reuniões de coordenação pedagógica e precisa fazer um plano de aula.

Com relação a essa situação hipotética, é correto afirmar que Ana

- A** deverá incluir, no plano de aula, os conteúdos a serem aprendidos em uma unidade de ensino, com cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante um período letivo.
- B** não poderá elaborar o plano de aula, uma vez que não participou do planejamento coletivo, no qual todos os conteúdos e as metodologias são definidos.
- C** deverá registrar, no plano de aula, o tema da aula, o conteúdo, o objetivo, a metodologia, as referências e a forma de avaliação daquele determinado conteúdo.
- D** poderá, ao elaborar o plano de aula, ignorar a proposta educacional expressa no projeto político-pedagógico da escola, pois a ação docente deve ser neutra.
- E** deverá desconsiderar o currículo formal e o currículo real para elaborar seu plano de aula, apoiando-se apenas no currículo oculto da escola.

QUESTÃO 39

De acordo com o Estatuto do Magistério do Município de Barra dos Coqueiros, cabe aos profissionais da educação pública municipal levar o aluno a desenvolver-se de forma independente, nas suas dimensões intelectual, cultural e técnica. No que se refere a esse pressuposto, assinale a opção correta.

- A** Desenvolver as dimensões intelectual, cultural e técnica é pensar na educação integral, que, por sua vez, deve ser um projeto coletivo na escola.
- B** O único compromisso profissional dos professores da educação básica é preparar os estudantes para exames e avaliações que lhes possibilitem a continuidade dos estudos.
- C** Cabe à escola determinar as dimensões que devem ser desenvolvidas em cada estudante; assim, cada grupo de estudantes desenvolverá dimensões específicas.
- D** A educação escolar, personalizada pelos profissionais da educação, deve visar, prioritariamente, à formação intelectual dos estudantes.
- E** O desenvolvimento das dimensões intelectual, cultural e técnica deve ser restringido ao estudo dos conteúdos das disciplinas escolares.

QUESTÃO 40

Acerca da educação especial e inclusiva, assinale a opção correta.

- A** Pessoas com deficiência devem ser atendidas, preferencialmente, em instituições especializadas de educação especial.
- B** O objetivo principal da educação especial inclusiva é promover a integração das crianças da comunidade.
- C** Educação especial é a modalidade de educação voltada aos educandos com deficiência, por isso não inclui aqueles que apresentem altas habilidades.
- D** O objetivo primordial e específico da educação inclusiva é adequar o ambiente escolar para atender aos estudantes com deficiência nas escolas de ensino regular.
- E** O requisito fundamental para que uma escola seja caracterizada como inclusiva é que ela atenda crianças especiais de diferentes culturas.

Espaço livre



O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

FOLHA DE RASCUNHO

